

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

GABRIELLA HELENA APARECIDA XAVIER DEFENDE
GEISY KELLY SOUSA DE OLIVEIRA

AS HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1 E A FORMAÇÃO DO
PROFESSOR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Ribeirão Preto

2020

**GABRIELLA HELENA APARECIDA XAVIER DEFENDE
GEISY KELLY SOUSA DE OLIVEIRA**

**AS HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1 E A FORMAÇÃO DO
PROFESSOR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de conclusão de curso de Pedagogia
do Centro Universitário Barão de Mauá para
obtenção do título de licenciatura plena.

Orientadora: Dra. Marlene de Cássia Trivellato
Ferreira

Coorientadora: Dra. Dâmaris Simon Camelo
Borges

Ribeirão Preto

2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

H124

As habilidades sociais no ensino fundamental 1 e a formação do professor: um levantamento bibliográfico/ Gabriella Helena Aparecida Xavier Defende; Geisy Kelly Sousa de Oliveira - Ribeirão Preto, 2020.

48p.il

Trabalho de conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário Barão de Mauá

Orientador: Dra. Marlene de Cássia Trivelatto Ferreira

1. Habilidades sociais 2. Professores 3. Ensino fundamental 1 I. Defende, Gabriella Helena Aparecida Xavier II. Oliveira, Geisy Kelly Sousa de III. Marlene de Cássia Trivelatto Ferreira IV. Título

CDU 37.011.31

Bibliotecária Responsável: Iandra M. H. Fernandes CRB⁸ 9878

**GABRIELLA HELENA APARECIDA XAVIER DEFENDE
GEISY KELLY SOUSA DE OLIVEIRA**

**AS HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1 E A FORMAÇÃO DO
PROFESSOR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de conclusão de curso de Pedagogia
do Centro Universitário Barão de Mauá para
obtenção do título de licenciatura plena.

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Dra. Dâmaris Simon Camelo Borges
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Dra. Marlene de Cássia Trivelatto Ferreira
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Me. Marília Ferranti Marques Scorzoni
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Ribeirão Preto

2020

Dedicamos esse trabalho a todos os atuais e futuros professores.

AGRADECIMENTO

Gostaríamos de agradecer aos nossos familiares pelo carinho, apoio, e por possibilitarem o nosso ingresso no ensino superior.

Agradecemos também ao Centro Universitário Barão de Mauá, as nossas orientadoras, e professores que contribuíram significativamente para a nossa formação, e pela mudança de perspectiva a respeito da educação.

Em especial agradecemos uma a outra e aos nossos amigos Breno, Daniele, Marina e Nayara, pela parceria, amizade e carinho que cultivamos durante os quatro anos de graduação.

“Todo jardim começa com um sonho de amor. Antes que qualquer árvore seja plantada ou qualquer lago seja construído, é preciso que as árvores e os lagos tenham nascido dentro da alma.

Quem não tem jardins por dentro, não planta jardins por fora e nem passeia por eles...”

(Rubem Alves)

RESUMO

O presente trabalho teve como tema refletir a importância das habilidades sociais no ensino fundamental 1. A formação de professores em habilidades sociais tem um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança para a promoção de um ambiente favorável a uma boa convivência. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre pesquisas científicas que contribuem para o estudo e promoção da formação acadêmica do professor a fim de melhorar os currículos de formação. O estudo foi realizado por meio de um levantamento de trabalhos publicados na área, na base de dados Scielo. O método utilizado para o desenvolvimento do trabalho foi revisão bibliográfica, a partir de vários descritores a fim de realizar um levantamento quantitativo de trabalhos científicos na área. Obtivemos como resultado poucos estudos específicos sobre habilidade sociais de professores e crianças no ensino fundamental 1. Sugerimos a necessidade de estudos que abranjam a temática, a fim de que essa seja contemplada nos cursos de formação de professores, para que os mesmos possam promovê-las em seus alunos, contribuindo para a formação integral, além de promover um ambiente emocionalmente saudável e com qualidade em suas relações.

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Professores. Crianças. Ensino fundamental 1.

ABSTRACT

The present work had as its theme to reflect the importance of social skills in elementary education 1. The training of teachers in social skills has a fundamental role in the integral development of the child to promote an environment favorable to a good coexistence. The present study aimed to carry out a bibliographic survey on scientific research that contribute to the study and promotion of the academic education of the teacher in order to improve the training curricula. The study was carried out through a survey of works published in the area, in the Scielo database. The method used for the development of the work was a bibliographic review, based on several descriptors in order to carry out a quantitative survey of scientific works in the area. As a result, we obtained few specific studies on the social skills of teachers and children in elementary school 1. We suggest the need for studies that cover the theme, in order for it to be included in teacher training courses, so that they can promote them in its students, contributing to the integral formation, besides promoting an emotionally healthy environment and with quality in its relations.

Keywords: Social Skills. Teachers. Children. Elementary. Education 1.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Classes e subclasses de Habilidades Sociais Educativas	222
Tabela 2- Cruzamentos relacionados com as Habilidades Sociais e a Formação de professores.....	288
Tabela 3 - Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	31
Tabela 4 - Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	31
Tabela 5- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	322
Tabela 6- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	322
Tabela 7- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	322
Tabela 8 - Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	333
Tabela 9- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	333
Tabela 10 – Cruzamentos de descritores utilizados para o levantamento de dados sem resultados de publicações relacionadas	344
Tabela 11- Cruzamentos relacionados com as Habilidades Sociais e crianças.....	344
Tabela 12- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	388
Tabela 13- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	388
Tabela 14- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	399
Tabela 15- Cruzamento de descritores utilizados para levantamento de dados sem resultados de publicações relacionadas a pesquisa.....	399
Tabela 16- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	399
Tabela 17- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	40

Tabela 18- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	40
Tabela 19- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Quadro de publicações selecionadas e relacionadas com o tema pesquisado: Habilidades Sociais na formação de professores do ensino fundamental 1	29
Quadro 2 - Publicações selecionadas e repetidas no cruzamento dos descritores	30
Quadro 3 - Quadro de publicações selecionadas e relacionadas com o tema pesquisado: Habilidades Sociais voltadas para crianças do ensino fundamental 1.....	366
Quadro 4 - Publicações selecionadas e repetidas no cruzamento dos descritores.....	377

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	HABILIDADES SOCIAIS, O ENSINO FUNDAMENTAL 1 E FORMAÇÃO DOCENTE	16
2.1	O que são habilidades sociais, competência social e desempenho social.....	16
2.2	As habilidades sociais no ensino fundamental 1	17
2.3	A formação de habilidades sociais voltada para professores.....	20
3	A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO EM HABILIDADES SOCIAIS	24
4	PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA.....	27
4.1	Habilidades sociais no ensino superior: o professor	27
4.2	As habilidades sociais no ensino fundamental 1: as crianças	34
5	DISCUSSÃO.....	42
6	CONCLUSÃO.....	45
	REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

O conceito de educação vem sendo discutido ao longo dos anos à medida que surgem novas teorias e novos métodos de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a educação passou a ser considerada no seu aspecto mais amplo, no decorrer de todo o ciclo vital do ser humano, como um processo contínuo e muito além da educação formal escolar, assim como afirma o artigo 1 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que em seu 2º parágrafo diz que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”, partindo desse parágrafo é essencial que a escola busque cada vez mais vincular-se às práticas sociais.

Uma vez que as discussões sobre conceitos a respeito da amplitude da educação vêm crescendo, o papel da escola evidencia-se como um questionamento essencial. A visão tradicional de escola como ambiente de aprendizado, especificamente cognitivo, vai perdendo espaço para os novos modelos de escolas, que propõem trabalhar questões transversais como, a diversidade do ser humano, tecnologias, diversas línguas, múltiplas inteligências e até mesmo as questões emocionais e as habilidades sociais.

Conforme Del Prette e Del Prette (2005), as habilidades sociais constituem classes e subclasses específicas de comportamentos presentes no repertório de um indivíduo que lhe permitem lidar de forma competente com as demandas de situações interpessoais, favorecendo um relacionamento saudável e produtivo com outras pessoas.

Alguns conceitos são essenciais para a compreensão do termo habilidades sociais que se constitui em um campo de atuação e prática. Dentre os principais conceitos estão: desempenho social, habilidades sociais e competência social.

Ainda segundo Del Prette e Del Prette (2009) existem algumas classes e subclasses de habilidades sociais que ganham importância dependendo do contexto em que elas são requisitadas. Na intersecção das subclasses, as habilidades sociais ganham ainda mais amplitude, gerando novas subclasses. Portanto identificar as habilidades sociais que são importantes para a situação é importante e complexo, mas é possível promovê-las de diversas maneiras e, uma delas é na educação escolar.

A escola é um ambiente interativo, as crianças passam a se relacionar com outras crianças, com professores e diversas pessoas da comunidade escolar. Nos primeiros anos no período pré-escolar, essas interações são um tanto limitadas, ocorrendo prioritariamente de forma comportamental, pois a comunicação verbal, ou não ocorre, ou ocorre de maneira incipiente. Segundo Del Prette e Del Prette (2017) as crianças dessa faixa etária são muito expressivas e comunicativas, utilizando-se prioritariamente da comunicação não verbal.

Conforme a criança vai desenvolvendo novas habilidades de comunicação, suas interações no ambiente escolar e fora dele se tornam mais intensas. Nos anos iniciais do ensino fundamental por exemplo, a criança se utiliza da comunicação verbal, enriquecendo o contato em seus relacionamentos.

O professor tem um papel importante no desenvolvimento interpessoal do aluno, portanto é necessário que o professor possua algumas habilidades sociais educativas, para que possa promover as habilidades e competências sociais em seus alunos.

As habilidades sociais educativas são destinadas a pessoas que se propõem a educar um indivíduo como, os responsáveis pela criança, os pais, familiares, e professor, dentre outros, que irão auxiliar no desenvolvimento de habilidades que favoreçam o ambiente de aprendizagem e a interação da criança com o adulto responsável pela sua educação.

O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre pesquisas científicas que contribuem para o estudo e promoção da formação acadêmica do professor a fim de melhorar os currículos de formação. O estudo foi realizado por meio de um levantamento de trabalhos publicados na área, na base de dados Scielo. A intenção desta pesquisa é analisar a importância das habilidades sociais nos alunos no início do ensino fundamental 1, bem como discutir a importância da formação do professor para lidar com o processo de desenvolvimento das habilidades sociais em sala de aula, nesse segmento da formação acadêmica.

As nossas motivações para a escolha do tema “As Habilidades Sociais No Ensino Fundamental 1 E A Formação Do Professor: Um Levantamento Bibliográfico” ocorreu por meio de reflexões sobre o acesso das crianças à formação em habilidades sociais nessa etapa da educação, considerando-se que o indivíduo que não tem contato com o desenvolvimento de habilidades sociais, na fase inicial de sua socialização, em seu núcleo familiar e/ou durante o processo escolar, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental 1, tende a ter dificuldades em desenvolver, posteriormente, as habilidades necessárias para a convivência em sociedade. Assim, é importante possibilitar o desenvolvimento de diversas habilidades sociais ao longo das etapas escolares, pois as demandas de convivência vão se modificando de acordo com as necessidades sociais do indivíduo.

Ao utilizar as habilidades sociais de forma educativa o professor cumprirá o seu papel enquanto agente educativo, no desenvolvimento do ser humano integral, promovendo um meio de interação saudável que facilite o aprendizado.

Os nossos objetivos específicos envolvem, a) apontar a relevância de se trabalhar o desenvolvimento de habilidades sociais no ensino fundamental 1, como importante fator da

promoção de um meio de convivência adequado e harmonioso para professores e alunos; b) Discutir a necessidade de se desenvolver as habilidades sociais da criança, preparando-a para uma convivência mais adequada em suas interações interpessoais; c) Demonstrar a necessidade do professor desenvolver suas habilidades sociais, capacitando-se para desenvolver as habilidades sociais de seus alunos e por fim, d) analisar se há estudos específicos sobre habilidades sociais voltados para a formação de professores e crianças do ensino fundamental 1.

Utilizou-se como método a busca de estudos em habilidades sociais, a partir da base de dados Scielo, procedendo-se à busca com os descritores: Habilidades Sociais; Formação; Professores; Formação Continuada; Ensino Fundamental 1; Intervenções; Pedagogo; Docente; Professoras; Professor; Pedagogos; Professor; Escola; Sala De Aula; Ensino Fundamental; Crianças; Primeiros Anos; Alunos; Anos Iniciais; Desenvolvimento.

O resultado da busca permitiu a identificação de dois pontos convergentes entre os estudos: o primeiro da importância do ensino de habilidades sociais nas escolas e o segundo da importância da formação dos profissionais da educação para atuarem como mediadores promovendo o desenvolvimento dessas habilidades. Confirmando-se que por mais que existam importantes trabalhos identificando a necessidade da formação do professor para trabalhar com habilidades sociais, são praticamente inexistentes os cursos de licenciatura e Pedagogia que formam o professor para tal.

Esse trabalho tem carácter bibliográfico, visto que foi utilizada a literatura acadêmica de fontes primárias, dissertações e artigos e, literatura de fonte secundária, livros e artigos de revisão, com o intuito de fundamentar as discussões sobre os temas levantados pela pesquisa, enriquecendo o projeto, trazendo diversas visões teóricas de um mesmo conhecimento.

Os objetivos de pesquisa são caracterizados como exploratório-explicativo, dado que será abordado um tema pouco explorado no curso de Pedagogia. A pesquisa se tornará explicativa uma vez que a partir dela será discutido o tema explorado abrindo uma nova possibilidade dentro da área educacional, a partir de um conhecimento gerado a respeito dessa experiência de pesquisa, que possibilitará o envolvimento de educadores, pais e crianças em relação ao tema pesquisado

A finalidade da pesquisa é caracterizada como aplicada, visto que o tema abordado junto ao resultado e análise que obtivemos a partir da coleta de dados, é relevante para instigar uma mudança significativa no olhar que os educadores possam ter sobre a importância do desenvolvimento das habilidades sociais em si e em seus alunos.

Pretende-se que o estudo contribua para a reflexão de um sistema educacional, que atualmente não reconhece ou valoriza as habilidades sociais no processo de socialização, como parte essencial para o desenvolvimento das crianças e professores enquanto indivíduos.

O presente trabalho conta com três capítulos. O capítulo 1 apresenta ao leitor as definições das habilidades sociais segundo os autores Almir Del Prette e Zilda Del Prette; a contextualização ressaltando a relevância das habilidades sociais no ensino fundamental 1 e, sua relevância no desempenho escolar dos alunos e sua vida pessoal, analisamos as formações de professores e as habilidades sociais como meio de desenvolver e aprimorar suas habilidades, promovendo o bem estar de si e de seus alunos.

O capítulo 2 é dedicado exclusivamente à formação de pedagogos em habilidades sociais, onde questionamos a formação que é ofertada nos cursos de Pedagogia levantando em consideração as matrizes curriculares e diretrizes voltadas para esses profissionais que atuam na educação básica.

Após a explanação do assunto nos capítulos citados acima e, diante da relevância do tema, buscamos ampliar as problemáticas levantadas no capítulo 3, por meio de uma revisão narrativa de pesquisas relacionadas ao tema na base de dados Scielo, como meio de expandirmos a discussão sobre os assuntos abordados, que levou a uma conclusão geral sobre o processo de desenvolvimento desta pesquisa.

2 HABILIDADES SOCIAIS, O ENSINO FUNDAMENTAL 1 E FORMAÇÃO DOCENTE

2.1 O Que São Habilidades Sociais, Competência Social E Desempenho Social

As habilidades sociais, enquanto campo-teórico, têm ganhado bastante espaço nos estudos nacionais que buscam promover sua eficácia dentro das propostas escolares. Diversos autores compreendem as habilidades sociais por meio dos teóricos Almir Del Prette e Zilda Del Prette, seus estudos são referência na temática habilidades sociais pois eles “[...] realizaram extensa revisão da literatura, apresentaram taxonomias e definições, explicitaram influências de abordagens teóricas e implicações para a pesquisa e intervenção na área” (BOLSONI-SILVA, 2010, p. 332) que exploram o campo teórico-prático de habilidades sociais por meio da elaboração e manutenção de manuais práticos e teóricos de habilidades sociais, práticas realizadas por meio de intervenções, com professores e com crianças em fases diferentes do desenvolvimento.

Por meio da perspectiva dos autores citados esse trabalho tende a discorrer sobre a relevância das habilidades sociais dentro do ambiente escolar em crianças do ensino fundamental 1, analisando estudos que conversam sobre a temática das habilidades sociais.

Em toda sociedade há comportamentos sociais desejáveis e indesejáveis e, tais comportamentos implicam em como o indivíduo será aceito no seu ambiente de convívio, ou seja, as habilidades sociais se tornam presentes por meio dos comportamentos que os indivíduos têm perante alguma situação. Exemplificando, o ato de cumprimentar alguém que cumprimentou você primeiro, é uma habilidade social, e esse ato simples implica em como a sociedade te enxerga como indivíduo, se você não cumprimenta pode ser entendido como uma pessoa antissocial, ao retribuir o cumprimento, você é visto como alguém sociável.

Sobre as habilidades sociais, os autores compreendem que:

As habilidades sociais referem-se a um construto descritivo dos comportamentos sociais valorizados em determinada cultura com alta probabilidade de resultados favoráveis para o indivíduo, seu grupo e comunidade que podem contribuir para um desempenho socialmente competente em tarefas interpessoais. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2017, p.14)

Como referimos acima, os autores classificaram as habilidades sociais em classes e subclasses agrupadas em um portfólio. De forma simplificada, as classes são as situações que necessitam de uma série de comportamentos, e as subclasses são os desempenhos, ou seja, comportamentos necessários para tal situação. No livro *Competência Social e Habilidade*

Sociais: manual teórico-prático, Del Prette e Del Prette, (2017), categorizam diversas subclasses necessárias na ação de diversas classes.

Exemplificando a afirmação acima, de acordo com o portfólio de habilidades sociais criado por Del Prette e Del Prette (2017) as subclasses da categoria “Manejar conflitos e resolver problemas interpessoais” são:

Acalmar-se exercitando autocontrole diante de indicadores emocionais de um problema, reconhecer, nomear e definir o problema, identificar comportamentos de si e dos outros associados à manutenção ou solução do problema (como avaliam, o que fazem, qual a motivação para mudança), elaborar alternativas de comportamentos, propor alternativa de solução, escolher implementar e avaliar cada alternativa ou combinar alternativas quando for o caso. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2017, p. 28)

Entende-se que esses desempenhos sociais poderão auxiliar o indivíduo a racionalizar seus comportamentos seguintes, mas não é possível garantir que tal desempenho social seja o suficiente para que ele seja considerado socialmente competente, ou seja, que irá resolver uma situação adversa.

De acordo com os estudos e reflexões de Del Prette e Del Prette (2001):

[...]o desempenho social refere-se à emissão de um comportamento ou sequência de comportamentos em uma situação social qualquer, o termo habilidades sociais aplica-se à noção de existência de diferentes classes de comportamentos sociais no repertório do indivíduo para lidar de maneira adequada com as demandas das situações sociais e o conceito de competência social tem sentido avaliativo que remete aos efeitos do desempenho das habilidades nas situações vividas pelo indivíduo. (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001 *apud* FEITOSA, DEL PRETTE, DEL PRETTE, LOUREIRO 2006, p. 443)

Compreendendo a competência social como uma espécie de avaliação do desempenho de um indivíduo (pensamentos, sentimentos e ações) em uma tarefa interpessoal (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2017) espera-se que ela traga resultados positivos para o indivíduo, por essa razão é necessário que o indivíduo pratique o autoconhecimento para que note seu desempenho social em diversas situações, aprendendo a se reposicionar, caso seja necessário, aprendendo na prática a lidar com as intercorrências durante seu ciclo vital.

2.2 As Habilidades Sociais No Ensino Fundamental 1

Dentro do ambiente escolar ocorrem diversos tipos de conflitos interpessoais e pessoais que muitas vezes são decorrentes da dificuldade do indivíduo no seu desempenho social, gerando situações com comportamentos sociais indesejáveis classificados por Del Prette e Del Prette (2017) como comportamentos ativos, onde ocorrem agressões, desrespeito, manipulação; ou comportamentos passivos quando ocorrem isolamento, autodepreciação e submissão, sendo o comportamento ativo externalizante e o comportamento passivo internalizante e, podendo resultar em dificuldades de aprendizagem e de socialização. Especialmente no ensino fundamental 1 há o desenvolvimento de diversas habilidades simultaneamente e, entre elas, as habilidades sociais passam a ser necessárias por conta do novo contexto que a escola passa a ter na vida das crianças que acabam de sair da educação infantil.

As habilidades sociais se intensificam conforme a criança se relaciona com seus colegas de sala, professores e funcionários da escola, sendo que, as habilidades sociais desenvolvidas no ambiente escolar são diferentes das habilidades que a criança desenvolve em seu ambiente familiar ou em qualquer outro. Por essas razões, “A escola é um lugar propício para intervenções em habilidades sociais, uma vez que as crianças passam boa parte do seu tempo nesse local, estabelecem relações com pares e ampliam as relações.” (CIA; BARHAM, 2009; *apud* MAIA, LOBO, 2013, p. 20)

O desenvolvimento das habilidades sociais no ensino fundamental 1 se constitui em recursos dos quais a criança poderá se utilizar para obter sucesso na resolução dos seus problemas relacionados a conflitos interpessoais e, por consequência, ser considerada socialmente competente. Sendo assim a criança que possui as habilidades sociais desenvolvidas promove o bem estar de si própria e dos seus pares com os quais ela interage, conseguindo conviver em harmonia com as outras pessoas, resolvendo seus conflitos de forma pacífica, buscando encontrar opções benéficas a todos os envolvidos.

É preciso que ao longo da vida acadêmica, a criança, com o incentivo da escola, do professor, da comunidade e da família, consiga desenvolver as habilidades sociais que necessita; Como ressaltado por Bandeira et al. 2006; Stevanato, et al., 2003; Webster-Stratton e Reid, 2004:

O trabalho focado no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais das crianças pode resultar em redução de respostas agressivas ao ambiente, aumento da inclusão com pares e grupos pró-sociais, e maior sucesso acadêmico. (BANDEIRA ET AL. 2006B; STEVANATO, ET AL., 2003; WEBSTER-STRATTON E REID, 2004 *apud* MAIA, LOBO, 2013, P.19).

Essa afirmação demonstra a influência das habilidades sociais para que futuramente as crianças sejam bem sucedidas em suas relações, contribuindo para uma melhor comunicação e expressão, além de auxiliar o desenvolvimento e envolvimento acadêmico da criança, melhorando seu desempenho escolar.

Quando a criança desenvolve as habilidades e competências sociais ela tem um melhor desempenho em seu meio, como por exemplo na escola, onde seu desempenho adquire grandes possibilidades de mudar, bem como a sua relação com colegas e professores.

Pensando no 1º ano do ensino fundamental Marturano (2004): afirma que

O ingresso no ensino fundamental constitui um ponto de transição importante na vida da criança porque inúmeras mudanças ocorrem simultaneamente, requerendo adaptações elaboradas. Isso ocorre porque não só os contextos físicos e sociais diferenciam-se dos conhecidos pela criança na fase pré-escolar, mas as expectativas do meio social tornam-se mais exigentes, a dependência é menos tolerada, as regras de convívio social ficam mais complexas e o suporte fica menos disponível. A exposição ao julgamento do outro instiga na criança a motivação para corresponder às expectativas, muitas vezes conflitantes, da família, da escola e do grupo de companheiros. Nas relações interpessoais, tem-se a exigência de negociar interações não apenas com as crianças da mesma idade, mas também com crianças mais velhas, o que pode aumentar o stress que a criança experimenta durante esta transição. (MARTURANO, 2004, *apud* CIA, BARHAM, 2009, p. 46)

Durante a transição para o ensino fundamental a criança se vê deslocada, em um novo ambiente, tendo que lidar com todas as mudanças e responsabilidades que ocorrem, além da ruptura do lúdico e do vínculo afetivo que tinham antes na educação infantil e, muitas vezes, por ter habilidades sociais pouco desenvolvidas, a criança acaba não lidando bem com todas essas mudanças, o que pode acarretar um baixo desempenho escolar.

Baseado em seus estudos Del Prette e Dell Prette (2005), afirmam que é grande o número de crianças com dificuldades de aprendizagem que são avaliadas negativamente em relação a suas competências sociais por professores, colegas e por seus pais. A afirmação dos autores indica como as habilidades sociais se fazem necessárias, podendo contribuir para a mudança no desempenho escolar e no desempenho socioemocional da criança; quando há o processo de desenvolvimento das habilidades sociais, a criança consegue lidar melhor com seus sentimentos e acontecimentos em sua vida e, desenvolve resiliência para lidar com seus conflitos externos e internos.

A ausência do desenvolvimento das habilidades sociais pode implicar em diversas dificuldades para a criança: ela acaba se sentindo perdida, não consegue lidar com seus problemas de forma conveniente, tem excessos de raiva, sendo agressiva, obtendo um baixo desempenho escolar e acarretando diversos problemas futuros, como afirmam os autores Del Prette; Del Prette e Maia:

Um repertório elaborado de habilidades sociais e a competência social na infância estão diretamente relacionados ao bem-estar e são fatores de proteção a um desenvolvimento saudável, já que aumentam a capacidade da criança em lidar com situações adversas e estressantes (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2005; MAIA, 2006 *apud* MAIA; LOBO, 2013, p.19).

Quando as crianças são dotadas de habilidades sociais elas tornam-se capazes de serem independentes em suas atitudes, precisando minimamente do auxílio de um adulto, sendo este, um importante passo no desenvolvimento da autonomia moral, capacitando os alunos a desenvolverem interações sociais mais produtivas e adequadas a cada situação. Segundo Vinha e Tognetta:

Será durante a convivência diária, desde pequena, com o adulto, com seus pares, com as situações escolares, com os problemas com os quais se defronta, e também experimentando e, agindo, que a criança irá construir seus valores, princípios e normas. (VINHA; TOGNETTA 2009, p.527):

Assim, evidencia-se a relevância das habilidades sociais nessa etapa da educação, pois, deparando-se com situações em que se torna necessário o exercício da sua autonomia a criança pode, em um processo crescente de formação, estar habilitada a enfrentar os seus problemas interpessoais. Sendo esse um processo educativo elaborado nas interações sociais e, processado individualmente, de acordo com os valores e concepções até então adquiridos por meios de convivência em que a criança está presente, não é possível que as habilidades sociais sejam somente apresentadas à criança, mas sim que elas sejam desenvolvidas ao longo de variados momentos de interação.

2.3 A Formação De Habilidades Sociais Voltada Para Professores

Os professores diante do desafio de aprimorar as habilidades sociais de seus alunos, precisam primeiramente desenvolver suas próprias habilidades sociais. Pensando na figura do professor como um agente de mudança social por meio da educação, é possível enxergar a necessidade de aprimoramento das habilidades do professor com o objetivo de mudar a

realidade de seus alunos. Ao citar Freire (1979, p.84): “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”, é nítida a percepção de uma reação sequencial quando pensamos em mudanças, e ao desenvolver as habilidades sociais, mudam-se hábitos e comportamentos, de um indivíduo, de uma comunidade e de uma sociedade, considerando-se que tais habilidades são culturais.

Tendo as habilidades sociais desenvolvidas o professor terá melhor desempenho no seu processo de ensino, enxergando o ensino-aprendizagem não apenas em relação ao aspecto do conteúdo, mas na interação entre a cognição e o desempenho social.

O professor precisa utilizar-se das habilidades sociais para construir uma relação com seus alunos e, conseqüentemente obtendo um melhor desempenho escolar. Meirelles (2008) ressalta a necessidade do professor de identificar em si, habilidades ligadas a diversas demandas na docência, e ao buscar aprimorá-las o professor se beneficiará, pois, a comunicação com seus alunos será facilitada.

De acordo com Perrenoud, 2001:

É essencial que o professor tenha competência social, pois seus comportamentos em sala de aula são fundamentais para o processo de aprendizagem. Os comportamentos dos professores, tais como fazer e responder perguntas e a organização do trabalho em sala, podem envolver os alunos de maneira mais satisfatória, proporcionando um melhor rendimento acadêmico. Essas relações favorecem o desenvolvimento das habilidades sociais tanto dos alunos como dos professores. (PERRENOUD, 2001 (*apud* SOARES; MELLO, 2010, p.18)

O desenvolvimento de habilidades sociais em docentes acaba favorecendo o desempenho escolar das crianças e as habilidades sociais das mesmas, tendo em conta que o desenvolvimento social acontece prioritariamente nas relações. Em outras palavras, o professor adquirindo consciência de seu papel e tendo desenvolvido as habilidades sociais necessárias, provoca, durante as interações educativas, a evolução social de seu aluno e, a melhora nas relações que a criança mantém na escola; é uma mudança que se generaliza, para além da sala de aula, no ambiente escolar e social.

Lemos e Meneses (2002) ressaltam a importância da avaliação da competência social em professores como um movimento benéfico para o desenvolvimento integral e para o funcionamento da instituição escolar, compreendendo a competência social como fundamental no ambiente escolar, uma vez que as interações com o meio, as relações sociais e o desempenho acadêmico são afetados.

De acordo com Del Prette e Del Prette, (2008) essas são as habilidades socioeducativas voltadas para os professores:

Tabela 1- Classes e subclasses de Habilidades Sociais Educativas

1. Estabelecer contextos interativos potencialmente educativos	3. Estabelecer limites e disciplina
1. Arranjar ambiente físico	16. Descrever/analisar comportamentos desejáveis
2. Organizar materiais	17. Descrever/analisar comportamentos indesejáveis
3. Alterar distância/proximidade	18. Negociar regras
4. Mediar interações	19. Chamar atenção para normas pré-estabelecidas
2. Transmitir ou expor conteúdos sobre habilidades sociais	20. Pedir mudança de comportamento
5. Fazer perguntas de sondagem ou desafio	21. Interromper comportamento
6. Parafrasear	4. Monitorar positivamente
7. Apresentar objetivos	22. Manifestar atenção a relato
8. Estabelecer relações entre comportamento, antecedente e consequência	23. Solicitar informações
9. Apresentar informação	24. Expressar concordância
10. Apresentar modelo	25. Apresentar feedback positivo
11. Resumir comportamentos emitidos	26. Elogiar
12. Explorar recurso lúdico-educativo	27. Incentivar
13. Apresentar instruções	28. Demonstrar empatia
14. Apresentar dicas	29. Remover evento aversivo
15. Utilizar atividade ou verbalização em curso para introduzir um tema	30. Estabelece seqüência de atividade (Premack)
	31. Expressar discordância/reprovação
	32. Promover a auto-avaliação

Fonte: (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2008, p. 522)

Tendo como referencial a tabela acima, compreende-se que para que o professor desenvolva as habilidades sociais necessárias para seu bom desempenho, um dos principais pontos é a sua autoavaliação, sendo necessário uma revisão sistemática das próprias práticas para adequá-las às necessidades educativas de seus alunos.

Del Prette, Paiva e Del Prette, (2005) apontam que as relações professor-aluno são influenciadas por sentimentos, crenças e habilidades, que implicarão no rendimento acadêmico e no desenvolvimento cognitivo e emocional desses alunos.

O professor deve ter consciência que seu papel vai além de transmissor de conteúdo, abrangendo o papel de mediador social, pois é dentro do ambiente escolar que o aluno expande sua capacidade de socialização com pessoas que não são familiares a ele; o professor sendo socialmente habilidoso tem mais facilidade para lidar com as questões sociais de seus alunos, pondo em prática suas habilidades melhorando o clima de convivência em sala de aula e consequentemente, a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Para Leite e Tagliaferro (2005), a relação entre o professor e o aluno em sala de aula vai além de uma relação pedagógica. O professor desperta no aluno o interesse que transpassa as dimensões cognitivas e afetivas por meio de seu envolvimento com cada um deles.

3 A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO EM HABILIDADES SOCIAIS

Realizando uma breve busca sobre a matriz curricular dos cursos de Pedagogia na cidade de Ribeirão Preto-SP, considerando cursos presenciais e na modalidade EAD em diversas instituições públicas e privadas, somente em uma matriz curricular consta as habilidades sociais como disciplina obrigatória, esse dado reflete a maioria dos cursos de licenciatura do país.

De acordo com o documento do Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno (CNE) publicado na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 (BRASIL, 2006) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, não há explicitamente nenhum direcionamento que prevê o desenvolvimento social da criança por meio da sua interação escolar ou que o professor deva ter habilidades socioeducativas para exercer a função docente. Essa afirmação demonstra que a discussão sobre habilidades sociais no contexto escolar é recente.

A Base Nacional Comum Curricular direcionada à educação básica (BRASIL,2017) traz nas suas competências gerais aspectos que são desenvolvidos por meio das habilidades sociais e socioemocionais. São elas:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BNCC; 2017, p.9)

Seguindo a linha de estudo de Del Prette e Del Prette (2017), é possível notar que as habilidades sociais por mais que não sejam evidenciadas como competências básicas para o professor, estão intrínsecas na formação que a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,2017) propõe a ser trabalhada com os alunos no sentido proposto. Del Prette e Del Prette (2017) sinalizam essa necessidade formativa em classes, como por exemplo, habilidade de comunicação, fazer e manter amizade, empatia, manejar conflitos e resolver problemas interpessoais, assertividade e coordenar grupo.

Segundo Del Prette e Del Prette (2017) as classes citadas acima possuem subclasses em comum como: fazer e responder perguntas, dar e receber feedback, manter contato sem ser invasivo, manifestar solidariedade diante de problemas, escutar (evitando interromper), expressar compreensão, demonstrar disposição em ajudar (se for o caso), compartilhar alegria e realização do outro, defender direitos próprios e direitos de outrem, questionar, opinar, discordar, solicitar explicações, concordar, desculpar-se e admitir falhas, manejar críticas, engajar-se em atividades sociais construtivas, acalmar-se exercitando autocontrole, identificar comportamentos em si e no outro, elaborar alternativas de comportamento, propor alternativas de solução, mediar interações entre outras.

Após essa análise comparativa entre as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,2017) e as classes e subclasses de Del Prette e Del Prette (2017) é possível relacioná-las, evidenciando que as habilidades sociais tendem a ser cada vez mais presentes dentro do currículo escolar, trazendo uma nova demanda à formação de professores.

Outras duas evidências da afirmação apresentada acima, é a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2 (BRASIL,2019), de 20 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), e a proposta que consta no portal do MEC na seção de Formação Superior para a Docência na Educação Básica, e enviada ao Conselho Nacional de Educação, com o PARECER CNE/CP Nº: 14/2020 (BRASIL,2020), que aguarda homologação.

A proposta diz respeito sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada), onde disponibiliza uma série de resoluções sobre a formação de professores alinhada as propostas para a educação básica segundo a BNCC (BRASIL,2017), apresentando por meio dessas diretrizes competências e habilidades que o futuro professor deve desenvolver para estar adequado as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,2017) evidenciando a necessidade de se promover no professor o desenvolvimento de competências gerais semelhantes às que a BNCC (BRASIL,2017) propõem para as crianças da educação básica. Segundo a proposta do parecer, o professor deve desenvolver as seguintes competências gerais, presentes no capítulo *Competências Gerais Docentes*:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas

emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com estas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.

10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores. (PARECER CNE/CP Nº: 14/2020, p.13)

Essa proposta enfatiza a necessidade do professor em desenvolver habilidades em si para poder desenvolvê-las em seus alunos, para esse processo o professor passará por uma reflexão de suas práticas e das suas habilidades socioeducativas. O parecer levanta também a necessidade da autoavaliação do professor em relação ao desenvolvimento de suas habilidades, no capítulo *Competências Específicas e Habilidades da Dimensão do Conhecimento Profissional*, o professor deve:

1.5.1 Identificar suas necessidades de aperfeiçoamento e traçar um plano de desenvolvimento capaz de contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional;

1.5.2 Analisar criticamente sua prática de ensino com base nos resultados de aprendizagem de seus alunos. (PARECER CNE/CP nº: 14/2020, p.16)

Ao professor cabe a percepção de suas demandas e o interesse em desenvolver novas habilidades, por meio da formação continuada, contemplando conhecimentos que muitas vezes não são tratados durante a formação em Pedagogia ou em outras licenciaturas. Atualmente existe uma variedade de cursos livres de habilidades sociais voltadas para professores, demonstrando que a demanda de professores que procuram essa temática está em constante aumento.

Para que a autoavaliação do professor, sobre suas demandas seja eficaz é preciso que o professor reconheça o seu papel. Dentro das propostas citadas acima, é evidente que o professor que não reflete sobre suas práticas e não busca aperfeiçoamento, não está preparado para os novos modelos de educação, que estão em constante mudança.

4 PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA

4.1 Habilidades Sociais No Ensino Superior: O Professor

Realizamos uma pesquisa bibliográfica no base de dados Scielo utilizando os descritores: Habilidades Sociais; Formação; Professores; Formação Continuada; Ensino Fundamental 1; Intervenções; Pedagogo; Docente; Professoras; Professor; Pedagogos; Escola; Sala De Aula; Ensino Fundamental.

O objetivo dessa pesquisa foi conferir, diante das necessidades das salas de aulas e dos caminhos indicados pela legislação, se as pesquisas científicas têm contribuído para o estudo e promoção da formação acadêmica do professor a fim de melhorar os currículos de formação. Ao longo desse estudo, foi identificado uma escassez de publicações sobre as habilidades sociais para a formação de professores e, o que levou a ampliação da pesquisa abrangendo também as habilidades sociais em crianças do ensino fundamental 1.

A revisão bibliográfica a partir dos descritores possibilitou um levantamento quantitativo de trabalhos científicos na área em suas especificidades, observando a quantidade de publicações, o público-alvo participante, o método usado e o objetivo de pesquisa, para posteriormente inferir uma análise sobre as publicações em habilidades sociais que contribuem para a formação docente.

Em primeiro momento as seleções dos descritores foram levantadas ao longo do desenvolvimento do trabalho com enfoque no professor e sua formação. A partir desses descritores selecionados surgiram treze cruzamentos compatíveis com a nossa pesquisa, como aparece na Tabela 2:

Tabela 2- Cruzamentos relacionados com as Habilidades Sociais e a Formação de professores

Cruzamentos dos descritores	Número de publicações	Relacionados com as temáticas	Repetidos
Habilidades Sociais/ Formação/ Professores	0	0	0
Habilidades Sociais/ Formação Continuada	9	1	1
Habilidades Sociais/ Formação Continuada/Ensino Fundamental 1	1	0	0
Habilidades Sociais/ Professor/ Escola	0	0	0
Habilidades Sociais/ Professor/ Sala De Aula	0	0	0
Habilidades Sociais/ Professor/ Ensino Fundamental	0	0	0
Habilidades Sociais/ Professor	28	1	2
Habilidades Sociais/ Professores	63	3	0
Habilidades Sociais / Professoras	19	1	1
Habilidades Sociais/ Professores / Pedagogos	0	0	0
Habilidades Sociais/ Pedagogo	0	0	0
Habilidades Sociais/ Docente	13	0	0
Habilidades Sociais/ Intervenções/ Professores	6	1	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

O Quadro 1 apresenta o levantamento de publicações selecionadas e relacionadas ao tema da presente pesquisa, com enfoque no professor:

Quadro 1- Quadro de publicações selecionadas e relacionadas com o tema pesquisado: Habilidades Sociais na formação de professores do ensino fundamental 1

Cruzamentos	Publicações	Descrição do trabalho/resumo	Link do artigo
Habilidades Sociais/ Formação Continuada	Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores 1	O estudo busca examinar a influência de um programa de intervenção voltado para o desenvolvimento interpessoal profissional. Analisando a topografia de professores, conceito que é abordado por Dell Prette no campo de habilidades sociais. A análise foi feita a partir da coleta de dados antes e após a intervenção.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571998000100002&lang=pt
Habilidades Sociais/ Professor	Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas	O estudo apresenta um Sistema de Habilidades Sociais Educativas (SHSE), com classes e subclasses aplicáveis à tarefa de pais, professores e demais pessoas comprometidas com a promoção do desenvolvimento e aprendizagem do outro.	https://www.scielo.br/pdf/paideia/v18n41/v18n41a08.pdf
Habilidades Sociais/ Professores	Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores 1	O estudo busca examinar a influência de um programa de intervenção voltado para o desenvolvimento interpessoal profissional. Analisando a topografia de professores, conceito que é abordado por Dell Prette no campo de habilidades sociais. A análise foi feita a partir da coleta de dados antes e após a intervenção.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571998000100002&lang=pt
Habilidades Sociais/ Professores	Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais: Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores	O estudo analisa o impacto do feedback do professor para seus alunos, contribuindo na diminuição de solicitações dos alunos durante o período de aula. Houve a participação de uma professora do 5º ano do ensino fundamental.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572017000200167&lang=pt
Habilidades Sociais/ Professores	Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o ensino fundamental	Esta pesquisa validou a escala SSRS, que avalia habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica de estudantes do Ensino Fundamental. Participaram 416 estudantes (224 meninos e 192 meninas), da primeira a quarta série de escolas, 312 pais e 86 professoras.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200016&lang=pt
Habilidades Sociais/Professoras	Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o ensino fundamental	Esta pesquisa validou a escala SSRS, que avalia habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica de estudantes do Ensino Fundamental. Participaram 416 estudantes (224 meninos e 192 meninas), da primeira a quarta série de escolas, 312 pais e 86 professoras.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200016&lang=pt
Habilidades Sociais/ Intervenção/ Professores	Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais: Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores	O estudo analisa o impacto do feedback do professor para seus alunos, contribuindo na diminuição de solicitações dos alunos durante o período de aula. Houve a participação de uma professora do 5º ano do ensino fundamental.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572017000200167&lang=pt

Fonte: Produzido pelas autoras.

O processo de pesquisa foi realizado no base de dados Scielo, por meio da utilização de descritores relacionados com a temática abordada ao longo do trabalho em questão habilidades sociais, professores, formação entre outras que fazem cruzamento com o assunto abordado.

A priori selecionamos os descritores afim de realizarmos o cruzamento entre eles e, a seleção das palavras ocorreu seguindo dois critérios, a relevância da palavra para a discussão e conclusão do trabalho, e as demandas que surgiram ao longo do processo que possibilitaram novos descritores e novos cruzamentos.

Os critérios de inclusão utilizados foram: coleção: Brasil; idioma: português; todos os periódicos; todos os anos de publicação; todas as áreas temáticas; todos os tipos de literatura e todos citáveis.

Após os critérios de inclusão estabelecidos, iniciamos a pesquisa de publicações relacionadas com as temáticas habilidades sociais, professores e ensino fundamental 1. Os critérios de seleção utilizados foram, inicialmente os títulos que foram gerados, os resumos das publicações e posteriormente a sua leitura.

As publicações selecionadas foram numeradas e distribuídas no Quadro 2, para que fosse possível visualizar as repetições a partir de diferentes cruzamentos, como descrito os 4 artigos que foram selecionados se repetiram em alguns cruzamentos.

Quadro 2 - Publicações selecionadas e repetidas no cruzamento dos descritores

Título da Publicação	Cruzamentos	Número de repetições
Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais: Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores	Habilidades Sociais/ Professores; Habilidades Sociais/ Intervenções/ Professores.	2
Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o ensino fundamental	Habilidades Sociais/ Professores; Habilidades Sociais / Professoras.	2
Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores1	Habilidades Sociais/ Formação Continuada; Habilidades Sociais/ Professores.	2

Fonte: Produzido pelas autoras.

Após a seleção de publicações que compuseram a Tabela 2, foram realizados recortes sobre os resultados encontrados, como forma de expressar e descrever brevemente as expectativas para a formulação dos cruzamentos e uma breve análise dos resultados, ressaltando a quantidade de publicações relacionadas que foram encontrados, buscando detalhar o processo de levantamento de dados. As tabelas dispostas abaixo seguem o mesmo modelo evidenciando os descritores que foram utilizados para a busca na base de dados Scielo, o número de

publicações que foram encontradas por meio dos cruzamentos de palavras e o número de publicações encontradas que atendem aos critérios estabelecidos, ou seja, que se relacionam diretamente com a pesquisa por meio dos critérios: habilidades sociais; professores e ensino fundamental 1, que são as temáticas centrais do presente trabalho. Acima de cada tabela há uma breve descrição do processo de pesquisa relacionado com o desenvolvimento do trabalho.

Por meio do primeiro levantamento com o cruzamento descrito na Tabela 3, houve a pretensão de encontrar estudos que mostrassem de que forma as habilidades sociais estão se relacionando com as formações continuadas, se é por meio da graduação, de projetos de intervenções, por meio de cursos etc. Os resultados obtidos foram abaixo do esperado, porém houve um único artigo que se relacionou com os critérios de pesquisa, mas por meio dele não foi possível responder as questões levantadas.

Tabela 3 - Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/Formação Continuada	9	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

No segundo levantamento verificou-se a existência de estudos relacionados à formação continuada de professores específicos do ensino fundamental 1 representados pelas palavras descritas na Tabela 4, por meio desse cruzamento de palavras era esperado encontrar estudos que evidenciem que os professores têm buscado as habilidades sociais como uma formação continuada, ou, encontrar estudos que ressaltem a importância dessa temática ser abordada nas formações. Os resultados foram insatisfatórios dado as expectativas que foram geradas ao se realizar o cruzamento, somente 1 artigo foi gerado, e nenhum se relacionou com a pesquisa.

Tabela 4 - Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/Formação Continuada/Ensino fundamental 1	1	0

Fonte: Produzido pelas autoras.

Neste terceiro levantamento foi utilizado os descritores “Habilidades Sociais/Professor”, por meio deste cruzamento foram geradas 28 publicações, dos quais apenas 1 se encaixaram nos nossos critérios de pesquisa. Os resultados gerados foram interessantes,

pois esse cruzamento se assemelha ao anterior, descrito na Tabela 5, porém com o gênero masculino, foi interessante que ao trocar o gênero da palavra “professora” para “professor”, houve um aumento significativo de resultados.

Tabela 5- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Professor	28	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

Abaixo encontra-se a Tabela 6, que representa os resultados obtidos a partir do cruzamento “Habilidades Sociais/Professores”, a busca a partir desse cruzamento gerou um número alto de artigo totalizando 63, desses apenas 3 se relacionaram diretamente com a nossa pesquisa, levando em conta os critérios estabelecidos. As publicações relacionadas à pesquisa se repetiram ao longo do processo de pesquisa, portanto foram gerados por meio de outros cruzamentos com outros descritores, essas publicações estão dispostas no Quadro 2.

Tabela 6- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/Professores	63	3

Fonte: Produzido pelas autoras.

No quinto levantamento, descrito na Tabela 7, utilizou-se os descritores “Habilidade Sociais/professoras” evidenciando o gênero feminino, na tentativa de ampliar a possibilidade de publicações. O resultado gerado foi controverso em relação a expectativa que houve sobre esse cruzamento, pois 19 publicações foram encontradas, dessas somente 1 se encaixou nos nossos critérios de pesquisa.

Tabela 7- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais / Professoras	19	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

Neste sexto levantamento utilizou-se a palavra ‘‘Docente’’ na tentativa de ampliar os resultados, se apropriando de uma outra nomenclatura referente aos professores. Os resultados obtidos por essa busca foram um número razoavelmente bom, mas nenhum artigo se encaixou nos nossos critérios de pesquisa, que abordam em específico o ensino fundamental 1.

Tabela 8 - Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Docente	13	0

Fonte: Produzido pelas autoras.

Como apresentado na Tabela 9, no quarto cruzamento verificou-se publicações relacionadas a ‘‘Habilidades Sociais/Intervenções/Professores’’ com a expectativa de gerar resultados que demonstrasse que há intervenções de professores em habilidades sociais em específico para os professores do ensino fundamental 1. Dado a baixa quantidade de resultados e desses somente 1 se encaixar nos critérios apresentados, as expectativas com esse cruzamento não foram contempladas, por meio dos resultados é possível questionar a ausência de estudos que realizem intervenções com professores.

Tabela 9- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/Intervenções/Professores	6	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

Durante o processo de pesquisa, houve alguns cruzamentos de descritores que não geraram publicações em sua busca, tão pouco publicações que se relacionavam com as temáticas abordadas.

A ausência de resultados mostrados na Tabela 10, por meio das palavras e cruzamentos que foram propostos, gerou surpresa pois era esperado que algum resultado seria gerado por meio dessas buscas, em especial no cruzamento ‘‘Habilidades sociais/pedagogos’’ pois uma das propostas desse trabalho é justamente levantar o questionamento sobre a formação de professores destacando o pedagogo, houve então uma surpresa pela ausência de resultados.

Tabela 10 – Cruzamentos de descritores utilizados para o levantamento de dados sem resultados de publicações relacionadas

Cruzamento de descritores	Número de publicações	Relacionados à pesquisa
Habilidades Sociais/ Formação/ Professores	0	0
Habilidades Sociais/ Professor/ Escola	0	0
Habilidades Sociais/ Professor/ Sala De Aula	0	0
Habilidades Sociais/ Professor/ Ensino Fundamental	0	0
Habilidades Sociais/Professores/Pedagogos	0	0
Habilidades Sociais/ Pedagogo	0	0

Fonte: Produzido pelas autoras.

4.2 As Habilidades Sociais No Ensino Fundamental 1: As Crianças

Como houveram poucos resultados obtidos na primeira etapa de pesquisa com o enfoque nas habilidades sociais e a formação de professores, foi decidido realizar uma pesquisa semelhante, mas contemplando as habilidades sociais voltadas para as crianças do ensino fundamental 1, os descritores selecionados foram: Habilidades Sociais; Ensino Fundamental; Crianças; Primeiros Anos; Alunos; Anos Iniciais; Desenvolvimento. Os critérios para a seleção de publicações foram os mesmos da primeira pesquisa, assim como a base de dados utilizada, no caso o Scielo. Por meio dos descritores levantados, foram realizados oito cruzamentos dispostos na Tabela 11 descrita abaixo, seguido do número de publicações geradas por meio de tal cruzamento; os números de publicações associadas à nossa temática e as publicações encontradas em mais de um cruzamento, ou seja, repetidos:

Tabela 11- Cruzamentos relacionados com as Habilidades Sociais e crianças

Descritores	Número de publicações	Associados	Repetidos
Habilidades Sociais/ Crianças	117	1	0
Habilidades Sociais/ Crianças/ Desenvolvimento	63	3	1
Habilidades Sociais/ Crianças/ Ensino Fundamental	3	1	1
Habilidades Sociais/ Primeiros Anos/ Alunos	0	0	0
Habilidades Sociais/ Anos Iniciais	3	0	0
Habilidades Sociais/ Anos Iniciais/ Ensino Fundamental	2	0	1
Habilidades Sociais/ Alunos	63	1	1
Habilidades Sociais/Alunos/ Desenvolvimento	26	1	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

O Quadro 3 apresenta o levantamento das publicações selecionadas e relacionadas com o tema da presente pesquisa, ou seja, habilidades sociais voltadas para crianças do ensino fundamental 1.

Quadro 3 - Quadro de publicações selecionadas e relacionadas com o tema pesquisado: Habilidades Sociais voltadas para crianças do ensino fundamental 1

Cruzamento	Publicações	Descrição do trabalho/resumo	Link do artigo
Habilidades Sociais/ Crianças	Habilidades Sociais e Problemas de Comportamento de Crianças sob Acolhimento Institucional.	Este estudo realizou uma caracterização do repertório de habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças em situação de acolhimento institucional, que foi comparada à média normativa brasileira	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712020000200273&lang=pt
Habilidades Sociais/ Crianças/Desenvolvimento	Repertório de habilidades sociais, problemas de comportamento, autoconceito e desempenho acadêmico de crianças no início da escolarização	Este estudo tem por objetivo relacionar o desenvolvimento socioemocional (repertório de habilidades sociais, problemas de comportamento, autoconceito) e o desempenho acadêmico de crianças.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2009000100005&lang=pt
Habilidades Sociais/ Crianças/Desenvolvimento	Primeiros Passos no Ensino Fundamental: Competência Cognitiva, Habilidades Sociais, Comportamento e Estresse	O objetivo do estudo foi verificar estabilidade e mudança em indicadores de desempenho acadêmico, inteligência geral, habilidades sociais, ajustamento comportamental e estresse entre o 1º, o 2º e o 3º ano do ensino fundamental.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712016000200305&lang=pt
Habilidades Sociais/ Crianças/Desenvolvimento	Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil.	Os objetivos deste estudo longitudinal foram: investigar a estabilidade das habilidades sociais e dos comportamentos externalizantes e internalizantes das crianças na escola, do 3º ao 5º ano do EF; investigar o curso das habilidades sociais e dos comportamentos problemáticos, em função da exposição à EI.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722014000100021&lang=pt
Habilidades Sociais/ Crianças/ Ensino Fundamental	Primeiros Passos no Ensino Fundamental: Competência Cognitiva, Habilidades Sociais, Comportamento e Estresse	O objetivo do estudo foi verificar estabilidade e mudança em indicadores de desempenho acadêmico, inteligência geral, habilidades sociais, ajustamento comportamental e estresse entre o 1º, o 2º e o 3º ano do ensino fundamental.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712016000200305&lang=pt
Habilidades Sociais/ Alunos	Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil.	Os objetivos deste estudo longitudinal foram: investigar a estabilidade das habilidades sociais e dos comportamentos externalizantes e internalizantes das crianças na escola, do 3º ao 5º ano do EF; investigar o curso das habilidades sociais e dos comportamentos problemáticos, em função da exposição à EI.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722014000100021&lang=pt
Habilidades Sociais/ Alunos/ Desenvolvimento.	Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil.	Os objetivos deste estudo longitudinal foram: investigar a estabilidade das habilidades sociais e dos comportamentos externalizantes e internalizantes das crianças na escola, do 3º ao 5º ano do EF; investigar o curso das habilidades sociais e dos comportamentos problemáticos, em função da exposição à EI.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722014000100021&lang=pt

Fonte: Produzido pelas autoras.

Essa pesquisa foi realizada na base de dados Scielo, por meio da utilização de palavras relacionadas com a temática abordada ao longo do trabalho em questão, habilidades sociais, crianças e ensino fundamental 1, entre outras que fazem cruzamento com o assunto abordado.

Inicialmente selecionamos descritores para realizarmos o cruzamento entre elas e, a escolha das palavras e cruzamentos ocorreu seguindo dois critérios, a relevância da palavra para a discussão e conclusão do trabalho, e as demandas que surgiram ao longo do processo que possibilitaram novas palavras e novos cruzamentos.

Os filtros utilizados foram: coleção: Brasil, idioma: português, todos os periódicos, todos os anos de publicação, todas as áreas temáticas, todos os tipos de literatura e todos citáveis.

Após os filtros estabelecidos, iniciamos a pesquisa de publicações relacionadas com as temáticas habilidades sociais, crianças e ensino fundamental 1. Os critérios de seleção utilizados foram inicialmente os títulos que foram gerados, os resumos das publicações e posteriormente a sua leitura.

Durante o processo de pesquisa houve o levantamento de publicações repetidas a partir dos cruzamentos que realizamos e dos textos que selecionamos cujo quais atendiam os critérios pré-estabelecidos, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 4 - Publicações selecionadas e repetidas no cruzamento dos descritores

Título da publicação	Cruzamentos	Número de repetições
Primeiros Passos no Ensino Fundamental: Competência Cognitiva, Habilidades Sociais, Comportamento e Estresse	Habilidades Sociais/ Crianças/ Ensino fundamental; Habilidades Sociais/ Crianças/ Desenvolvimento	2
Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil.	Habilidades Sociais/ Crianças/ Desenvolvimento; Habilidades Sociais/ Alunos; Habilidades Sociais/Alunos/ Desenvolvimento.	3

Fonte: Produzido pelas autoras.

Assim como no primeiro processo de levantamento de dados, a partir da seleção das publicações que compõem a Tabela 2, foram realizados recortes sobre os resultados encontrados, como meio de descrever brevemente o que esperava-se com a formulação dos cruzamentos e, a assimilação dos resultados obtidos relacionando-os com as temáticas abordadas no desenvolvimento do trabalho.

As seguintes tabelas abaixo seguem o mesmo modelo da primeira pesquisa, em que é apresentado os descritores utilizados na busca de publicações pela base de dados Scielo, a quantidade de publicações que foram gerados por meio dessa busca, e o número de publicações que se relacionam com o tema proposto, essa relação é dada pelos critérios pré-estabelecidos que são: os trabalhos devem conter a temática de habilidades sociais; a temática deve estar voltada para crianças em contexto escolar, em específico no ensino fundamental 1, acima de cada tabela há uma breve descrição do processo de pesquisa relacionado com o desenvolvimento do trabalho.

No primeiro levantamento utilizou-se o cruzamento das palavras descritas na Tabela 12, os cruzamentos dos descritores geraram um grande número de resultados totalizando 117 publicações, a quantidade demonstra que as habilidades sociais voltadas para criança têm sido alvo de bastantes estudos, dessas publicações geradas somente 1 se relacionou com os critérios estabelecidos. Os resultados relacionados a pesquisa demonstram que por mais que há estudos voltado para as crianças de modo geral, há poucos estudos que voltados especificamente para o ensino fundamental 1.

Tabela 12- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Criança	117	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

No segundo levantamento apontado na Tabela 13, utilizou-se as palavras: habilidades sociais; criança e desenvolvimento objetivando buscar publicações voltadas para o desenvolvimento de habilidades sociais em crianças de maneira mais abrangente. Com esse cruzamento foram geradas 63 publicações, sendo que apenas 3 se relacionaram com a pesquisa proposta, mesmo havendo um número baixo de publicações relacionadas, as publicações encontradas foram satisfatórias, por estarem diretamente ligadas com as propostas da pesquisa.

Tabela 13- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades sociais/ Criança/ Desenvolvimento	63	3

Fonte: Produzido pelas autoras.

Neste terceiro levantamento utilizou-se o cruzamento das palavras descritas na Tabela 14, esperava-se que esse cruzamento resultasse em um grande número de publicações relacionadas à nossa pesquisa pelas palavras serem objetivas. A baixa quantidade de resultados mostrou que não há estudos suficientes que abrangem o nosso tema de pesquisa, justamente pela busca ter gerado apenas 3 publicações e dessas somente 1 se relacionar diretamente com a pesquisa proposta.

Tabela 14- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Crianças/ Ensino fundamental	3	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

Por meio desse levantamento realizado com os descritores dispostos na Tabela 15, não ter gerado nenhum tipo de resultado, é possível refletir sobre como as habilidades sociais estão sendo discutidas em especial para os primeiros anos, que podem ser lidos como do fundamental 1, sendo essencial que aja estudos ressaltando essa etapa escolar que é marcada por tantos aspectos de socialização e mudanças.

Tabela 15- Cruzamento de descritores utilizados para levantamento de dados sem resultados de publicações relacionadas a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Primeiros anos/ Alunos	0	0

Fonte: Produzido pelas autoras.

No quinto levantamento descrito na Tabela 16, os cruzamentos das palavras tinham como objetivo encontrar publicações voltadas especificamente para os anos iniciais; O resultado foi surpreendente, pois era esperado encontrar um número maior de publicações, mas somente 3 foram gerados com essa busca, e nenhum deles se relacionou com o tema da pesquisa.

Tabela 16- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Anos iniciais	3	0

Fonte: Produzido pelas autoras.

O sexto cruzamento descrito na Tabela 17, tinha como pressuposto encontrar publicações que relacionam e evidenciam as habilidades sociais nos anos iniciais do ensino fundamental. Houve uma quantidade baixa de resultados gerados, e nenhum resultado relacionado diretamente com a temática abordada neste trabalho, a partir da ausência de resultados que envolvem especialmente os anos iniciais do ensino fundamental, é possível notar que falta estudos voltados para essa etapa tão importante da educação, que é norteadora por experiências únicas, por se tratar da etapa seguinte à educação infantil.

Tabela 17- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Anos iniciais/ Ensino fundamental	2	0

Fonte: Produzido pelas autoras.

Com o sétimo levantamento a partir das palavras como mostrado na Tabela 18, foram gerados 63 publicações, dessas apenas 1 se adequou aos critérios de pesquisa propostos. Por meio desse cruzamento era esperado encontrar estudos com o enfoque em habilidades sociais voltadas para criança em processo escolar, ou seja, alunos. O resultado que se relacionou diretamente com os critérios não foi suficiente para validar que as habilidades sociais estão sendo inseridas no cotidiano dos alunos em especial do ensino fundamental 1 que é um dos critérios pré-estabelecidos.

Tabela 18- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Números de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Alunos	63	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

No oitavo levantamento como mostrado na Tabela 19, houve a utilização das palavras relacionadas com a temática do desenvolvimento de habilidades sociais em alunos, com o intuito de gerar estudos que evidenciem a importância das habilidades sociais no desenvolvimento escolar, por isso a nomenclatura “alunos”. O número de publicações geradas foi razoável, mas apenas 1 atendeu diretamente os critérios da pesquisa, pela ausência de publicações relacionadas não foi possível atender as expectativas propostas.

Tabela 19- Descritores e o número de publicações encontradas relacionadas com a pesquisa

Descritores	Número de publicações	Relacionado à pesquisa
Habilidades Sociais/ Alunos/ Desenvolvimento	26	1

Fonte: Produzido pelas autoras.

5 DISCUSSÃO

Durante o processo de desenvolvimento desse trabalho evidenciamos a relevância das habilidades sociais no ambiente escolar com enfoque no ensino fundamental 1, na formação de professores e no desenvolvimento integral das crianças, como ferramenta de promoção de um ambiente favorável a uma boa convivência escolar e, conseqüente melhora no processo de ensino-aprendizagem.

Por meio das pesquisas realizadas no levantamento de publicações, apesar de ter se reiterado a importância das habilidades sociais no ensino fundamental 1, foi possível observar que os números de estudos referentes ao tema são escassos, considerando a importância em específico do período de transição para o primeiro ano do ensino fundamental 1, como verificou-se nas pesquisas de Bandeira, Del Prette; Del Prette; Magalhães onde afirmam que:

Durante a infância, o desenvolvimento das habilidades sociais é fundamental para a prevenção da ocorrência de comportamentos problemáticos e de suas conseqüências futuras, tais como a rejeição pelo grupo de pares, relacionamentos interpessoais pobres e comportamentos anti-sociais.(BANDEIRA, DEL PRETTE; DEL PRETTE; MAGALHÃES, 2009, p. 272)

Ao decorrer da pesquisa foi possível perceber a ausência de publicações relacionadas especificamente sobre as habilidades sociais na atuação de professores do ensino fundamental 1. Como demonstrado no PARECER CNE/CP Nº: 14/2020 (BRASIL,2020) , há a tentativa de tornar oficial o desenvolvimento de habilidades sociais em professores durante a formação continuada, como forma de fornecer uma atuação alinhada as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,2017) que contemplam aspectos, atitudes e comportamentos que podem ser desenvolvidos por meio das habilidades sociais.

Como afirma Del Prette (1998) existe uma grande demanda de trabalhos que tenham o foco na preparação do professor para que ele desenvolva habilidades sociais em seus alunos, entretanto durante o levantamento de publicações na base de dados Scielo para realizar as pesquisas sobre a temática, foram encontradas poucas publicações, como foi apresentado na Tabela 2.

Durante a pesquisa encontramos publicações voltadas para a formação de professores, porém, quando o enfoque se torna a formação acadêmica de professores e pedagogos no período da graduação, há uma lacuna de publicações que contemplem as habilidades sociais e a sua importância no processo formativo desse graduando, essa ausência de publicações se deu

quando foram utilizados os descritores que abrangem esse público alvo representados pela Tabela 10.

As publicações relacionadas diretamente com a temática desenvolvida nesse trabalho de conclusão de curso com o enfoque no professor como apresentado no Quadro 1 e 2, tratam em sua maioria de intervenções isoladas e a validação de instrumentos para a avaliação das habilidades sociais de professores. Entretanto as publicações relacionadas com a temática com o enfoque nas crianças que foi apresentado no Quadro 3 e 4, geraram dois resultados que se repetiram ao longo do processo de levantamento de dados, e que encontram um ponto em comum, são estudos longitudinais que acompanham as crianças no período do ensino fundamental. Por meio dos resultados gerados pode-se sugerir, que o mesmo tipo de acompanhamento realizado com as crianças, pode ser realizado com os professores, afim de medir a aprendizagem e desenvolvimento mútuo relacionadas as habilidades sociais, assim como, pode-se desenvolver intervenções e instrumentos de avaliação de habilidades sociais voltados para a etapa escolar do ensino fundamental1, visando observar como se desenvolvem as relações nessa etapa e como podem ser melhoradas.

Como ressaltado por Marturano; Trivellato-Ferreira e Gardinal (2009) o período de transição da criança para os anos iniciais do ensino fundamental tendem a ser muito desafiadores, levando inclusive ao estresse e dificuldades nas interações no ambiente escolar, portanto torna-se necessário desenvolver as habilidades sociais nesse período, como forma de promover o bem estar da criança e suas relações. Considerando que as habilidades sociais acompanham a criança em todas as etapas escolares e que elas estão no período optimal de desenvolvimento de sua socialização, é importante que se desenvolvam mais estudos voltados para esse público-alvo, afim de observar o desenvolvimento das habilidades sociais ao longo do tempo e buscar compreender a sua relevância no ambiente escolar.

Partindo da hipótese de que se houver mais estudos que mostrem os benefícios das habilidades sociais para as crianças, será necessário que o professor tenha essa demanda em sua profissão. Sendo assim, os estudos voltados para a criança e o seu desenvolvimento em habilidades sociais, é muito importante para gerar impacto na formação de professores.

Após a análise dos dados ao longo do desenvolvimento da pesquisa e, considerando os referenciais e as diretrizes para a educação básica, pode-se concluir que há a necessidade de que os cursos de formação de professores, em especial o de Pedagogia, por formar professores que atuam no ensino fundamental 1 e na educação básica como um todo, abordem a temática das habilidades sociais em sua matriz curricular, como forma de possibilitar uma formação

completa aos futuros professores, evitando que o professor formado só entre em contato com essa temática tão importante, apenas após a sua graduação.

Como foi indicado durante o trabalho de conclusão de curso, é de extrema importância que o professor como agente educativo esteja bem preparado para trabalhar as habilidades sociais em sala de aula, visto que tal temática auxilia e beneficia o professor e seus alunos, porém como vimos ao longo da pesquisa, há uma escassez em relação a prática de habilidades sociais durante a formação do professor. Segundo Rocha e Carrara (2011), considerando que os professores são modelos e emitem seus comportamentos para seus alunos, quanto mais o professor apresentar atitudes relacionadas as habilidades sociais, mais exemplos positivos estará dando aos seus alunos. Entretanto, o professor não serve apenas de modelo, como dito por Del Prette e Del Prette (2008) o professor deve ter uma ação educativa, de averiguação se a criança está de fato aprendendo, sendo assim, o professor deve sempre desenvolver e aprimorar suas habilidades buscando a melhoria em suas práticas e ações educativas, afim de observar se elas estão causando efeitos em relação aos alunos.

6 CONCLUSÃO

Por meio deste levantamento bibliográfico concluímos a relevância da promoção das habilidades sociais no ambiente escolar, principalmente no ensino fundamental 1. Especialmente, ressaltando a urgência de desenvolvimento de pesquisas que beneficiem metodologias voltadas para a formação do professor, em função do benefício gerado por essa relação educativa, mediada pelas habilidades sociais. Em função dessas reflexões, esse trabalho de conclusão de curso ganha relevância, nas discussões sobre habilidades sociais no campo de estudo da educação, por profissionais da educação, pois trazemos pontos relevantes como, a problemática na formação de professores, e a ausência de estudos específicos de habilidades sociais no ensino fundamental 1, fatores esses que, atingem diretamente o processo ensino-aprendizagem e os atores sociais envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Marina et al. Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o ensino fundamental. **Psicologia: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 271-282. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200016&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 out. 2020.
- BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; CARRARA, Kester. Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual-metodológicas. **Psicol. rev.**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 330-350, ago. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682010000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 set. 2020.
- BRASIL. MEC - Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** nov. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1**, Brasília, DF. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 02 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 14/2020.** Brasília, DF. 2020. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=153571-pcp014-20&category_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2.** Brasília, DF. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 14 dez. 2020.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acessado em: 14 dez. 2020
- CIA, Fabiana; BARHAM, Elizabeth Joan. Repertório de habilidades sociais, problemas de comportamento, autoconceito e desempenho acadêmico de crianças no início da escolarização. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 45-55. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v19n1/v19n1a03.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- DEL PRETTE, Almir. Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores. **Psicol. Esc. Educ.**, Campinas, v. 2, n. 1, p. 11-22, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571998000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 out. 2020.
- DEL PRETTE, Almir, DEL PRETTE Zilda Aparecida Pereira. **Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático.** Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155426/pdf/0?code=N4qU1cYEhyNSru>

2h82jVZTuhkNki/yVVyYXVlcEfajfxsar6GHbppURg2ZuR7hdz61VjQKTHR37mHXTCHWQTA==. Acesso em: 23 jul. 2020

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. Disponível em: ><https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149601/pdf/2?code=SNMDuIJW1CA94tj9yoHIFLVymTDFUd2DT3GQH7ey4fdkJIq/ZGFt4qkvDYoEKB1h4FHccch5VHc5hNevREeQ==>. Acesso em: 13 mar. 2020.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 41, p. 517-530, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000300008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 ago. 2020.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; PAIVA, Mirella Lopez Martini Fernandez; DEL PRETTE, Almir. Contribuições do referencial das habilidades sociais para uma abordagem sistêmica na compreensão do processo de ensino-aprendizagem. **Interações - Estudos e Pesquisa em Psicologia**, [s.l.] , v. 5, n.20, p. 57-72 , jul-dez, 2005, Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/inter/v10n20/v10n20a05.pdf> . Acesso em: 24 set. 2020.

FEITOSA, Fabio Biasotto et al. Explorando relações entre o comportamento social e o desempenho acadêmico em crianças. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 442-455, ago. 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812011000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 set. 2020.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva; TAGLIAFERRO, Ariane Roberta. A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível. **Psicol. Esc. Educ.**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 247-260, dez. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 set. 2020.

LEMO, Marina Serra; MENESES, Helena Isabel. A avaliação da competência social: versão portuguesa da forma para professores do SSRS. **Psicologia: Teor. e Pesq.**, [s.l.], v.18, n.3, p.267-274, set-dez. 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26360888_A_avaliacao_da_competencia_social_verseo_portuguesa_da_forma_para_professores_do_SSRS/fulltext/0e605343f0c46d4f0aafea04/A-avaliacao-da-competencia-social-versao-portuguesa-da-forma-para-professores-do-SSRS.pdf?origin=publication_detail. Acesso em: 24 set. 2020.

LESSA, Tatiane Cristina Rodrigues; FELICIO, Natalia Costa de; ALMEIDA, Maria Amélia. Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais: Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 167-174, ago. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572017000200167&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 set. 2020.

MAIA, Denise da Silva; LOBO, Beatriz de Oliveira Meneguelo. O desenvolvimento da habilidade de solução de problemas interpessoais e a convivência na escola. **Psicol. rev.**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 17-29, abr. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682013000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 set. 2020.

MARTURANO, Edna Maria; TRIVELLATO-FERREIRA, Marlene de Cássia; GARDINAL, Elaine Cristina. Estresse cotidiano na transição da 1ª série: percepção dos alunos e associação com desempenho e ajustamento. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 93-101, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000100013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 nov. 2020

MEIRELES, R. M. As relações entre as medidas de Habilidades Sociais do professor do Ensino Fundamental II e seu desempenho social em sala de aula. **Revista Visões**, [s.l.], v. 1, n. 6, p.1-28, 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp071082.pdf> . Acesso em: 24 set. 2020.

MOTTA, Flávia Miller Naethe. De crianças a alunos: transformações sociais na passagem da educação infantil para o ensino fundamental. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 157-173, abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 mar. 2020.

OLIVEIRA, Évelin Zago de. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 91-93, jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712005000100012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 ago. 2020.

PIZATO, Elaine Cristina Gardinal; MARTURANO, Edna Maria; FONTAINE, Anne Marie Germaine Victorine. Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 189-197, mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722014000100021&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 set. 2020.

ROCHA, Juliana Ferreira da; CARRARA, Kester. Formação ética para a cidadania: reorganizando contingências na interação professor-aluno. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 221-230, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200004&lng=en&nrm=iso. Acesso em 18 nov. 2020.

SOARES, Adriana Benevides; MELLO, Thatemana Valory dos Santos. Habilidades sociais entre professores e não professores. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 15-27. nov. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 set. 2020.

VINHA, Telma Pileggi; TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, [s.l.], v. 9, n. 28, p. 11239-11250, 7 jul. 2009. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/295_902.pdf. Acesso em: 02 set. 2020.